

UMA NOVA ÓTICA DA EDUCAÇÃO NO AMBIENTE NÃO ESCOLAR

Luciana Mourales Leonardi – Acadêmica da Pedagogia

Quelen Lara – Acadêmica da Pedagogia

Silandra Badch Rosa - Professora

Universidade Luterana do Brasil- Campus Cachoeira do Sul

lu.m.leonardi@hotmail.com

quelenlp@hotmail.com

RESUMO

O trabalho refere-se ao Estágio de Gestão em Ambientes Não Escolares realizado no Jardim Botânico e Zoológico Municipal, o mesmo foi criado com objetivos de promover, expandir e diversificar ações culturais e educacionais de conhecimento, preservação e registro das espécies vegetais e animais do Município. O zoológico possui um papel de suma importância por ser um espaço que contribui para construção de inúmeras aprendizagens, como a pesquisa, preservação, por isso, o educador pode incluir em suas ações pedagógicas momentos que contemple este espaço por ser uma oportunidade de trabalhar a interdisciplinaridade com seus alunos. O pedagogo é capacitado durante sua formação para atuar em múltiplos âmbitos educativos, escolares ou não escolares. Partindo deste pressuposto, surge a importância da presença do pedagogo no espaço do Zoológico, enriquecendo ainda mais o trabalho pedagógico e ampliando o conhecimento dos alunos em relação ao que será presenciado por eles. A metodologia abrangeu ações como ordenar material pedagógico para o desenvolvimento do projeto, observação e auxílio nas atividades realizadas no setor, acompanhamento a visitação do público para o passeio, organização de roteiro para os concursos de Slogan, fotografias e acrósticos, confecção de um mural com fotos e todos os trabalhos realizados pelos alunos no desenvolvimento do projeto. A ação educativa está presente em qualquer lugar, onde tiver cidadãos dispostos a aprender e interagir trocando experiências e conhecimentos, ela será atuante. Portanto, tornou-se evidente para nós a necessidade de pedagogos nestes ambientes, ele possui competência para desenvolver ações pedagógicas que oportunizem aos sujeitos reflexão, participação e ação.

Palavras-chave: Pedagogo; Zoológico; Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O trabalho refere-se ao Estágio de Gestão em Ambientes Não Escolares realizado no semestre 2017/1 no Jardim Botânico e Zoológico Municipal tendo como responsável local, Alisson Boyink.

O JBZM foi criado com objetivos de promover, expandir e diversificar ações culturais e educacionais de conhecimento, preservação e registro das espécies vegetais e animais do Município. Libâneo (2013, p.55) destaca que “a educação ambiental contribui na formação humana educando as crianças e jovens para proteger, conservar e preservar espécies, o ecossistema e o planeta como um todo”.

O Jardim Botânico e Zoológico Municipal interage com a comunidade em datas comemorativas ou através da participação em eventos (projetos) que possam ser associados à ideia da preservação da natureza e da valorização da fauna e flora.

Constituem-se atividades regulares do JBZM, assessoramento a estudos e pesquisas e visitas guiadas. Professores de escolas públicas e privadas sempre buscam acompanhamento de profissionais locais durante a visitação de seus alunos, com intuito de facilitar a compreensão e o reconhecimento do que será observado durante o passeio.

O zoológico possui um papel de suma importância por ser um espaço que contribui para construção de inúmeras aprendizagens, como a pesquisa, preservação, por isso, o educador pode incluir em suas ações pedagógicas momentos que contemple este espaço por ser uma oportunidade de trabalhar a interdisciplinaridade com seus alunos.

O pedagogo é capacitado durante sua formação para atuar em múltiplos âmbitos educativos, escolares ou não escolares. Para isso, a formação recebida por eles precisa ter aprofundamento teórico, enfoque no desenvolvimento humano, nos processos de aprendizagem, nas relações com a natureza e nas exigências da sociedade.

Libâneo (2002) destaca que, em várias esferas da sociedade, surge a necessidade da disseminação e da internalização de saberes e modos de ação, acentuando o poder pedagógico e oportunizando aos pedagogos espaços pedagógicos fora dos muros da escola.

As possibilidades de atuação do pedagogo são amplas, por ser um profissional que possui didática está apto para trabalhar com a formação humana, portanto, o seu objetivo principal deve ser as ações educativas. Através de sua formação o pedagogo é capacitado para atuar em vários campos, afinal as demandas socioeducativas de tipo formal, não- formal e informal são diversas e o Pedagogo está preparado para atendê-las.

De acordo com Libâneo (2002, p.41) o ato educativo surge em decorrência de:

Novas realidades, novas tecnologias, novos atores sociais, ampliação das formas de lazer, mudanças nos ritmos de vida, presença dos meios de comunicação e informações, mudanças profissionais, desenvolvimento sustentado, preservação ambiental- não apenas na gestão, supervisão e coordenação pedagógica de escolas, como também na pesquisa, na administração de sistemas de ensino, no planejamento educacional, na definição de políticas educacionais, dos movimentos sociais, nas empresas, nas várias instâncias de educação de adultos, nos serviços de

psicopedagogia e orientação educacional, nos programas sociais, nos serviços para terceira idade, nos serviços de lazer e animação cultural, na televisão, no rádio, na produção de vídeos, filmes, brinquedos, nas editoras, na requalificação profissional, etc.

Partindo deste pressuposto, surge a importância da presença do pedagogo no espaço do Zoológico, enriquecendo ainda mais o trabalho pedagógico e ampliando o conhecimento dos alunos em relação ao que será presenciado por eles.

METODOLOGIA

A metodologia abrangeu ações como ordenar material pedagógico para o desenvolvimento do projeto, observação e auxílio nas atividades realizadas no setor, acompanhamento a visita do público para o passeio no zoo, organização de roteiro para os concursos de Slogan, fotografias e acrósticos, confecção de um mural com fotos e todos os trabalhos realizados pelos alunos no desenvolvimento do projeto.

A partir destas metodologias, organizamos um roteiro de trabalho que foi desenvolvido durante as visitas guiadas, no primeiro momento uma pequena conversa para esclarecer regras de conduta. Ao término realizamos dinâmica em grupo, com perguntas relacionadas ao que foi visto durante o passeio e premiação para a equipe que se destacou na atividade, divulgação das fotos no mural para serem socializadas com os demais alunos que frequentarão o local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi elaborado a partir das necessidades observadas pelo responsável local, que compreende a importância dos alunos entenderem que o ambiente do Zoo não é somente um lugar de passeio e sim um ambiente favorável para construção de conhecimento. A ação educativa está presente em qualquer lugar, onde tiver cidadãos dispostos a aprender e interagir trocando experiências e conhecimentos, ela será atuante.

Como afirma Libâneo (2013, p.55):

A educação ambiental não pode ser apenas tarefa da escola, ela envolve ações práticas que dizem respeito ao comportamento nos vários ambientes (na família, na escola, na sociedade, na empresa) etc. Ao mesmo tempo em que se precisa conhecer

mais a respeito da natureza e mudar nossa relação com ela, é preciso articular ações individuais com medidas mais gerais.

Durante as observações conversamos com a equipe local, em que relataram a necessidade de um trabalho inicial para envolver os alunos contendo regras básicas e conduta, para os mesmos compreenderem o que irão encontrar durante a visita e perceberem a importância do cuidado e o respeito com os animais e as plantas que fazem parte da natureza.

Portanto, os resultados das atividades propostas foram bastante significativos, tanto para nós acadêmicas do curso de Pedagogia como também para os educandos que participaram do desenvolvimento do projeto. Ao término, os alunos responderam a um questionário no qual foi possível evidenciar a compreensão do que foi observado por eles durante a visita, revelando desta forma, a importância de projetos educativos nesses ambientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio em Ambientes não Escolares tornou-se evidente para nós a necessidade de pedagogos atuantes nestes locais, por ser um profissional imprescindível ao trabalho educativo onde quer que ele ocorra, ele possui competência para desenvolver ações pedagógicas que oportunizem aos sujeitos reflexão, participação e ação.

O pedagogo, ao optar pela educação não pode pensar que a única prática educativa deva ser apresentada através de conteúdos prontos, e sim, oportunizar ao cidadão formas de construir um conhecimento significativo e duradouro onde ele tenha o entendimento que, o debate é mais importante que o consenso, que o desafio conduz à desconforto e que a investigação provoca novas descobertas.

Toda nova aquisição de conhecimento provoca transformações, por isso, nós educadores devemos estar sempre atentos na forma que iremos desenvolver nossas metodologias de ensino para que esta transformação ocorra de forma positiva na vida de nossos alunos.

Nesse sentido, a realização dos estágios revela-se como uma oportunidade de crescimento profissional para o acadêmico do Curso de Pedagogia, pois é através deles, ao vivenciar e desempenhar à prática pedagógica, que conseguimos perceber se possuímos ou não capacitação e conhecimento para proporcionar aos estudantes ações pedagógicas significativas.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática*. 6.ed.rev. e ampl. São Paulo: Heccus, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e Pedagogos, para quê?* 5ª ed. São Paulo, Cortez, 2002.